



ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO: Projeto de banheiro comunitário

GONZALEZ, Ana Carolina; MATTANA, Kadigia Gomes; MARQUEZÓTTI, Stephanie; QUINTANA, Efreu Brignol; VOLKMER, Marta; MATOS, Renata Selau de;

Curso de Arquitetura e Urbanismo ULBRA campus Torres

Email: ana.carolgonzalez@gmail.com

Palavras-chave: arquitetura e urbanismo, arquitetura indígena, extensão universitária, habitação popular, escritório modelo.

Este projeto integra as atividades realizadas pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) da ULBRA campus Torres junto à comunidade da Aldeia Indígena Mbyá-Guarani Nhu Porã, no município de Torres. O EMAU vem atuando junto à comunidade de aldeia desde 2014, buscando prestar serviços de projeto e consultoria que contribuam para a melhoria das condições espaciais e adequação das tipologias arquitetônicas à cultura e às necessidades da comunidade. Para isto, trabalha na escala do planejamento e desenho urbano com a elaboração de um plano de desenvolvimento ambiental e organização territorial, ao mesmo tempo em que, se desenvolvem projetos arquitetônicos das edificações. Depois do contato inicial, o grupo de voluntários e bolsistas do EMAU tem estreitado o convívio com a aldeia, fortalecendo uma crescente relação de confiança mútua. No último semestre o Cacique Mário manifestou como prioridade a instalação de um banheiro comunitário. Os guaranis não possuem banheiros em suas casas tradicionais, e a implantação do banheiro coletivo atende uma demanda e melhora a qualidade de vida e a saúde da comunidade. A metodologia estabelecida para o projeto constitui-se nas fases de: 1) a identificação do programa de necessidades e entrevista com os usuários; 2) definição do local de implantação e elaboração de estudo preliminar de projeto arquitetônico; 3) apresentação do estudo de projeto para a comunidade. Foram, então, definidas diretrizes de projeto, como o uso de tecnologia construtiva acessível aos usuários, viabilizando a construção e a manutenção com mão de obra da própria comunidade, além disso, nova edificação deve adequar-se à cultura e aos hábitos da comunidade. Durante a elaboração do estudo preliminar percebeu-se a necessidade de compreender melhor o uso e apropriação do ambiente. Foi elaborado um questionário, e as dúvidas foram esclarecidas em uma nova visita à Aldeia, quando se mostraram desenhos, a fim de melhor interagir e anotar pontos de vista. Nesta visita concluiu-se por produzir o projeto





de um módulo a ser replicado em outros pontos da Aldeia. Com maior subsídio para a formulação do projeto, foram feitas algumas reuniões entre os integrantes onde foram lançadas diversas propostas. Como resultado foi elaborado um modelo 3D do projeto para apresentação à comunidade.

Referências Bibliográficas:

CARRINHO, R. G. **Habitação de interesse social em aldeias indígenas: uma abordagem sobre o ambiente construído mbya-Guarani no litoral de Santa Catarina.** Florianópolis: UFSC. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2010. (dissertação de mestrado)

FENEA - Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. **Carta de definição de Escritório Modelo de Arquitetura e urbanismo (EMAU)**, 2008.

MEC - Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº2, de 17 de junho de 2010.**

